

A FEBRASGO, as Comissões Nacionais Especializadas e as Sociedades Afins

A FEBRASGO cresceu. Nacional e internacionalmente, é a entidade representativa dos ginecologistas e obstetras brasileiros. Para dar maior atenção a temas específicos foram criadas as Comissões Nacionais Especializadas (CNE), para estimular o estudo e a divulgação dos avanços da especialidade. À FEBRASGO, cabe estimular, facilitar e harmonizar as ações das diversas Comissões.

Com os avanços do conhecimento e as novas descobertas, há a tendência cada vez maior de se especializar em determinadas áreas, criando associações daqueles que pensam e praticam esta atividade específica. Assim, “Novas Sociedades” são idealizadas e fundadas, o que tem sido cada vez mais freqüente...

No entanto, as entidades-mães, como a AMB e a FEBRASGO, devem ser sempre prestigiadas. Precisamos de muita união para que as nossas reivindicações sejam atendidas. Por isto, fazer parte delas é fundamental. Quanto maior o número de associados, mais representativas e mais fortes elas se tornam.

Outro aspecto que necessita ser pensado seriamente é o uso da FEBRASGO como “trampolim” para a criação e a promoção de entidades que, de forma real e direta, competirão com as atividades de suas Comissões Nacionais Especializadas. Entretanto, a criação de “Novas Sociedades” tem sido acompanhada da solicitação do apoio da FEBRASGO para sua fundação e para suas atividades científicas. Precisamos pensar até que ponto isto é justo e o limite a ser estabelecido para uma parceria que seja conveniente para a FEBRASGO e, por via de consequência, para os Tocoginecologistas Brasileiros. É que existe um perigo, nada desprezível, de esvaziar-se a função das Comissões Nacionais Especializadas. Temos que ter a consciência de que são elas as responsáveis para estudar e divulgar os progressos da especialidade e que fazem parte fundamental de nossa organização estrutural. Valorizar outras sociedades em seu detrimento, poderá ocasionar seu esvaziamento, o que é uma forma de **“suicídio institucional”**, que somente nos daremos conta quando essas partes não mais existirem.

Soluções ?

Existem. A primeira é estimular e facilitar a atuação das Comissões Nacionais Especializadas com participações seguidas e ativas, sempre junto ou com o aval das Federadas. Ocupar adequadamente e com qualidade este espaço, é um desestímulo ao surgimento de outras Sociedades. A segunda, mais difícil, é desestimular que membros da CNEs assumam cargos diretivos das Sociedades afins, explicando-lhes a incongruência que isto representa. É como se fôssemos adeptos de duas religiões; certamente penderíamos mais para um “Deus” do que para o outro.

A terceira é repensar o apoio que solicitam à FEBRASGO para eventos dessas novas Sociedades. Sabemos que isto não é fácil, pois muitos de nós participam de instituições afins. Mas temos que encontrar uma maneira gentil, ética, porém FIRME, para defendermos o grande patrimônio associativo, ético e científico que a FEBRASGO representa. Se não o fizermos, quem o fará?

A Diretoria